

Com extrema felicidade, apresento mais um número da Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Primeiro, porque se trata de uma das revistas jurídicas mais antigas do Brasil, com número inicial datado de 1892, contando como Redator-Chefe o Professor José Augusto de Freitas, com comissão de redação composta pelos docentes Sebastião Pinto de Carvalho, Affonso Castro Rebello, Manuel Joaquim Saraiva e Firmino Lopes. De lá para cá vários números extremamente preciosos com artigos de célebres juristas e cientistas de outras áreas do conhecimento, curtos lapsos de inatividade, e atualmente retomada de publicação regular mais uma vez em meio eletrônico, com a dedicação dos Professores Doutores Mario Jorge Philocreon de Castro Lima e Francisco Nagib Marcos Coelho, que compõem a atual comissão editorial desde o início de 2021.

O presente número retoma as publicações depois do lapso de 2 anos desde o número do ano 2020 por conta da COVID-19. Porém, a comissão de editores preferiu atribuir a anualidade de 2021, para evitar descontinuidade temporal. O número atual da revista está atrasado justamente por causa do período de pandemia 2020/2021, que dificultou o recolhimento de novas submissões de artigos e da natural caducidade do acervo de artigos ainda não avaliados, pois recebidos há mais de um ano. Por isso, para evitar a descontinuidade justamente quando a Faculdade de Direito completou 130 anos de história, a comissão resolveu publicar edição composta somente com artigos não inéditos de alguns professores efetivos, para depois reorganizar a atividade de publicação regular e oferecer através da Revista a costumeira contribuição à teoria e praxis jurídicas.

Com efeito, oito artigos abrilhantam nossa querida revista nesta edição, tratando temas variados em língua portuguesa de forma aprofundada: 1. Os Princípios do Direito: Entre Hermes e Hades; 2. Breves Notas Sobre Ausência na Atualidade; 3. Por uma Revolução Copernicana do Direito Constitucional a partir do Ensino Básico; 4. A Questão sobre a Escolha na Obrigação de Dar Coisa Incerta; 5. O Estado de Coisas Inconstitucional no Sistema Carcerário Brasileiro; 6. A Nova Lei de Migração e os Tratados de Direitos Humanos das Américas como Meio de Proteção da Dignidade Humana dos Migrantes no Brasil; 7. Faculdade Livre de Direito da Bahia, Constituinte 1890 e a Primeira República: Contribuições da Teoria Política Clássica; 8. John Locke e as prerrogativas monárquicas: um problema clássico do liberalismo político.

Enfim, parabéns aos autores e autoras e toda a equipe acadêmica da Faculdade de Direito da UFBA! Bom proveito a todos!

Salvador, 21 de novembro de 2022

**JULIO CESAR DE SÁ DA ROCHA** - Diretor da Faculdade de Direito da UFBA